

# humanitas

Vol. II

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HVMANITAS

VOLUME II



COIMBRA  
MCMXLVIII-MCMXLIX

## Nota a um passo do livro in das *Geórgicas*

No livro *As Geórgicas de Vergílio — Versão em Prosa dos Três Primeiros Livros e Comentários de Um Agrônomo*, procurei, repetidas vezes, pôr em confronto com as descrições virgilianas as de autores modernos que trataram, independentemente, dos mesmos assuntos, para mostrar até que ponto o poema de Virgílio é tecnicamente perfeito e que poder de observação revela. Um exemplo mais se aponta nesta nota.

Um dos passos mais notáveis e mais imitados do livro ui das *Geórgicas* é o que abrange os versos 219 a 236:

Pascitur in magna Sila formosa iuuenca:  
illi alternantes multa ui proelia miscent  
uolneribus crebris ; lauit ater corpora sanguis,  
uersaque in obnixos urgentur cornua uasto  
cum gemitu: reboant siluaeque et longus Olympus.  
Nec mos bellantis una stabulare ; sed alter  
uictus abit longeque ignotis exsulat oris  
multa gemens ignominiam plagasque superbi  
uictoris, tum quos amisit inultus amores :  
et stabula adspectans regnis excessit auitis.  
Ergo omni cura uiris exercet et inter  
dura iacet pernox instrato saxa cubili  
frondibus hirsutis et carice pastus acuta,  
et temptat sese atque irasci in cornua discit  
arboris obnixus trunco, uentosque lacessit  
ictibus et sparsa ad pugnam proludit harena.  
Post, ubi conlectum robur uiresque relectae,  
signa mouet praecepsque oblitum fertur in hostem. ..

Vejam os como este mesmo tema é desenvolvido, não por um poeta, como Lucano ou Estácio, mas por um homem do campo, conhecedor profundo de cavalos e touros, mas certamente pouco versado em humanidades, e que, muito provavelmente, nem sequer teria ouvido falar nas *Geórgicas* de Virgílio.

O homem a quem me refiro não será talvez conhecido dos leitores da *Humanitas*, entre os quais não haverá muitos que se interessem por assuntos de tauromaquia. O seu nome e a sua obra foram trazidos a lume por Don Jose' María de Cossío, autor dos três volumes de *Los Toros — Tratado Técnico e Histórico*, publicados em Madrid em 1945-1947.

José Daza foi um picador de touros do tempo de Carlos III, que exerceu a sua dura e arriscada profissão, durante mais de trinta anos, por forma que pode considerar-se, sem exagero, triunfal. Da sua carreira de toureiro, cheia de curiosos episódios, não darei aqui notícia: mencionarei apenas que, ao terminá-la, se propôs publicar um tratado sobre a arte do toureio a cavalo, já que o seu mestre, o famoso picador José Marchante, se recusou a fazê-lo, apesar de instado por alguns intelectuais de Salamanca, alegando «temer más que a los toros a la mordaz crítica».

Não chegou o livro de Daza, com grande contrariedade sua, a ser dado à estampa, ficando apenas o original manuscrito na biblioteca do Palacio de Oriente, onde o diligente investigador Don José María de Cossío o estudou atentamente. A obra tem um título extraordinário: *Precisos manejos y progresos condonados en dos tomos. Del forzoso peculiar del arte del agricultura que lo es el del toreo. Privativo de los españoles. En que se infiere su origen. Se critica, instruye y prueba con experimentada práctica, y con la inerrable Naturaleza, la necesidad que insta en España a saberlo y ejercerlo muy continuadamente. Por Don Josef Daza. Natural y vecino de la villa de Manganilla en el reyno de Sevilla, año 1877.*

O livro de Daza, embora «de plan desordenado y difuso», é, conforme opina Cossío, «originalíssimo e cheio de vida e vigor, fruto de experiência pessoal, livre de precedentes e influências», qualidades tão difíceis de encontrar. O estilo,

porém, revela a cultura forçosamente rudimentar do autor, muito mais habituado a manejar a *garrocha* e a *vara de detener* do que a pena, e que por isso cai facilmente no emprego de um vocabulário extravagante e de uma fraseologia arrevezada. O próprio Daza reconhece que o seu saber é feito de experiência, e não de erudição. Ao referir-se ao carácter e costumes aos touros, diz: «De'nle los críticos o los escolásticos el epíteto que quieran : filosófico, físico, metafísico u otros circunloquios, *que acá no entendemos de tales baratijas*. Con 10 que ordinariamente vemos de experiencia en los dichos ganados, que son los que más tratamos, y especialmente los toros, que sin la menor perplejidad no se les puede negar ciertas vitales voluntariosas acciones y alguna facultad cognoscitiva en orden a su conservación y competencias.»

E precisamente ao descrever hábitos dos touros, no capítulo *Competencias concupiscibles*. ..., que Daza nos debuxa este quadro:

«Riñen dos de los competidores, y el que queda vencido se retira afrentado a las ocultas selvas... Allí, continuamente, no cesa en los ensayos de afilar sus espadas en la tierra, troncos y barrancos, pertrechándose para nueva lucha. Ya que se ve más robustecido y diestro se sale del bosque tocando a guerra y a rebato, con horrendos bramidos que estremecen. Se detiene, se crespa y con su misma sombra se habilita. Con las hendidas manos araña, rompe y esparce por el aire la tierra que pisa. Vuelve a tocar a rebato y a degüello, dando bramidos pavorosos que asustan a todo bicharraco en los montes... le sale al encuentro su contrario, y luchan de fuerte en la forma expuesta... Y si no muere alguno en la batalla, queda en posesión de las daifas el que vence; y el otro, corrido de vergüenza, se retira a los tejidos bosques, donde ocupa el aire en tonos, lamentos clamorosos y roncospitidos, en igual forma que 10 antes repetido.»

Creio que a comparação da descrição virgiliana com a do picador andaluz é elucidativa: o que o poeta latino pinta em dezoito admiráveis versos é exactamente o mesmo que nos conta, na sua laboriosa prosa, o homem «criado en el campo, y peritíssimo en las faenas que se practican en él». Mais ainda : há urna curiosa e certamente inconsciente cor-

respondência de expressões, como se pode avaliar por este cotejo:

.. el que queda vencido se  
-retira afrentado a las ocul  
...tas selvas

... uictus ab it longeque igno-  
tis exsulat oris...

no cesa en los ensayos...  
de afilar sus espadas en la  
...tierra, troncos y barrancos

...et temptat sese atque  
irasci in cornua discit / ar-  
boris obnixus trunco...

-ya que se ve más robus. ..  
...tecido y diestro

Post, ubi conlectum robur  
uiresque relectae...

-se sale del bosque tocan. ..  
...do a guerra y a rebato

.. .signa mouet...

esparce por el aire la...  
.tierra que pisa

... et sparsa ad pugnam pro-  
ludit harena.

-dando bramidos pavoro. ..  
sos.

.. . uasto / cum gemitu...